



# Prêmio Personalidade da Tecnologia 2015 destaca inovação e inclusão social

Fotos: Beatriz Arruda



Reconhecimento a seis profissionais foi feito em 11 de dezembro, em comemoração ao Dia do Engenheiro, em cerimônia na sede do SEESP. Homenagem feita pela entidade desde 1987 enfatizou as realizações da inteligência brasileira em prol da melhoria das condições de vida da população. **Página 5**

Divulgação



Ruy Ohtake  
*Desenvolvimento urbano*



Yaro Burian Júnior  
*Educação*



Valter Pieracciani  
*Inovação*



Miro Teixeira  
*TI e comunicação*



Rodrigo Otaviano Vilaça  
*Transporte, mobilidade urbana e logística*



Paulo Renato Paim  
*Valorização profissional*



# ALIANÇA CONTRA A CRISE

UMA IMPORTANTE aliança entre o movimento sindical de trabalhadores e representantes do setor produtivo brasileiro pode contribuir para que o País siga os rumos do enfrentamento da crise de forma a buscar o crescimento e não mergulhar na recessão. Em ato realizado em São Paulo, em 3 de dezembro último, foi lançado o documento “Compromisso pelo desenvolvimento”, que conta com a adesão de várias importantes entidades, entre as quais o SEESP e a Federação Nacional dos Engenheiros (FNE). Dando sequência a esse esforço, no dia 15, o documento foi debatido com os ministros do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rosseto, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, e, ainda, apresentado à presidente Dilma Rousseff.

**Eng. Murilo Celso de Campos Pinheiro**  
*Presidente*

*É preciso buscar formas de garantir o emprego e a renda dos trabalhadores e a capacidade produtiva das empresas. O “Compromisso pelo desenvolvimento” aponta alguns caminhos para que possamos alcançar essa meta.*

Essa iniciativa, que tem fundamental participação do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), converge com o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado pela FNE em 2006 e hoje mais atual do que nunca. Como temos afirmado, a tarefa de equilibrar as contas públicas não pode ser cumprida à custa de se provocar uma grave recessão e tornar a vida da população ainda mais difícil. Ao mesmo tempo, é de extrema importância que o Brasil seja capaz de apurar e punir atos de corrupção sem que isso signifique a

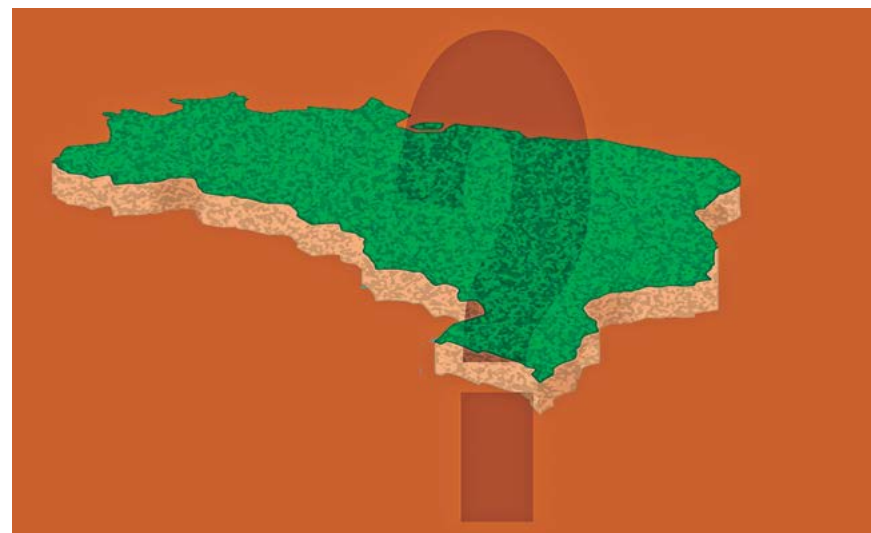
paralisação da sua economia ou o fim de importantes empresas nacionais. Vivemos décadas de resignação diante de uma estagnação econômica que empobrecia o País e a população e, pior, impedia qualquer projeto de futuro. Não é possível que nos conformemos com um retrocesso que nos leve de volta a essa situação. É preciso buscar formas de garantir o emprego e a renda dos trabalhadores e a capacidade produtiva das empresas. O “Compromisso pelo desenvolvimento” aponta alguns caminhos para que possamos alcançar essa meta:

penalização dos responsáveis e a segurança jurídica das empresas, com a manutenção dos empregos;

- criar condições para o aumento da produção e das exportações da indústria de transformação;
- priorizar a adoção de políticas de incentivo e sustentabilidade do setor produtivo (agricultura, indústria, comércio e serviços), de adensamento das cadeias produtivas e de reindustrialização do País;
- ampliar, em condições emergenciais, o financiamento de capital de giro para as empresas, com contrapartidas sociais e ambientais;
- adotar políticas de fortalecimento do mercado interno para incremento dos níveis de consumo, de emprego, renda e direitos sociais.

Confiantes de que o Brasil é muito maior que qualquer crise política ou econômica, como afirma o “Compromisso pelo desenvolvimento”, lutaremos para que essa pauta positiva conquiste a sociedade e sensibilize o Governo e o Parlamento, cujas atenções devem voltar-se ao interesse do País e do nosso povo.

- Retomar rapidamente o investimento público e privado em infraestrutura produtiva, social e urbana, ampliando os instrumentos para financiá-la, bem como criando ambiente regulatório que garanta segurança jurídica;
- retomar e ampliar os investimentos no setor de energia, como petróleo, gás e fontes alternativas, em especial na Petrobras;
- destravar o setor de construção, por meio de instrumentos institucionais adequados, inclusive acordos de leniência, entre outros, que garantam a



**JORNAL DO ENGENHEIRO** — *Publicação do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo*

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Marcos Wanderley Ferreira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brizida, Álvaro Luiz Dias de Oliveira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior Renato Becker e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Editora assistente: Soraya Misleh. Repórteres e revisoras: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva, Rosângela Ribeiro Gil e Deborah Moreira. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eiel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Apoio à redação: Jéssica Silva e Pedro Henrique Santana. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Delegacias sindicais: confira no link <http://goo.gl/yFwlr5>. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotolito e impressão: Folha Gráfica. Edição: Janeiro/2016. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.



## Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Anuncie no JE e divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

**(11) 99173-0651**  
**(11) 3284-9880**



Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros. Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo "entidade de classe". Com isso, você destina 16% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

# Resíduos da construção civil na Baixada Santista

Maryana Fragate Dias de Oliveira

ATUALMENTE A construção civil é um dos setores mais importantes na economia brasileira, figurando entre os que mais geram riqueza e postos de trabalho. Infelizmente, a construção civil também é uma das principais geradoras de resíduos sólidos. Essa problemática é tema do projeto de conclusão de curso apresentado na primeira semana de dezembro de 2015 por um grupo de estudantes do décimo semestre de Engenharia Civil da Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação (Esamc) de Santos, orientados pelo professor Alessandro Borrasci Ferreira.

“Gerar resíduos não é o principal problema. A maior dificuldade é destiná-los corretamente e não deixá-los clandestinamente em terrenos baldios, áreas de preservação ambiental e vias públicas”, explica o grupo. Composto por mim, além de Fabiano de Sá, Fernando Lima, Kayzo Vanderlindem e Otávio Vieira, esse tem o estudo desenvolvido com base no município de Praia Grande. O grupo afirma ainda: “A população em geral não está informada

que existem regras para o transporte e destinação final dos resíduos e que muitas delas são de responsabilidade dos geradores. Esses geradores contratam o aluguel de caçambas que permanecem alguns dias em frente à obra, e, posteriormente, são movimentadas pelas empresas de transporte ao aterro de Santos para disposição final, embora atue na cidade a principal empresa de gerenciamento dos resíduos sólidos da Baixada Santista, com capacidade para 300 toneladas/dia de resíduos.”

A exemplo do comentado na sétima edição do Encontro Ambiental de São Paulo (EcoSP), promovido pelo SEESP em abril último, o grupo também demonstra em seu projeto que os impactos para o município de Praia Grande, em termos de degradação ambiental, não são desprezíveis e apresenta soluções para uma gestão sustentável, uma vez que identificou agentes interessados em estabelecer parcerias para a reciclagem dos resíduos no município. Os formandos concluem o estudo: “Numa época em que a questão ambiental se apresenta de forma importante e urgente, pode-se afirmar que a situação referente à deposição irregular de resíduos da construção civil em Praia Grande é indesejável e necessita de uma gestão sustentável a médio e longo prazo.”

Maryana Fragate Dias de Oliveira, formanda em Engenharia Civil pela Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação (Esamc) – Santos



## PREFERÊNCIAS





SE TRABALHO FOSSE TUDO NA VIDA,  
O DIA DO TRABALHO NÃO SERIA  
COMEMORADO COM UM FERIADO.

**O que é ser bem-sucedido?**  
Para sua carreira, é fazer o MBA  
de uma das melhores escolas de  
negócios do país. Para sua vida,  
é ter sua própria definição  
do que é sucesso.

### **Cursos de MBA em:**

Negócios de Incorporação e Construção Imobiliária, Gerenciamento de Projetos, Gestão de Negócios, Gestão de Processos, Gestão Empresarial, Gestão de Serviços, Logística, entre outros.

Acesse o site e conheça os cursos.

Alphaville | Osasco | Santo André | Santos | São Caetano do Sul

[strong.com.br](http://strong.com.br)

 **STRONG**  
Educacional  
**CONVENIADA**

**MBA**  **FGV**  
Referência para sua carreira e para sua vida.

# Reconhecimento A QUEM FAZ A DIFERENÇA

Soraya Misleh

COMO FAZ tradicionalmente desde 1987, o SEESP celebrou o Dia do Engenheiro – 11 de dezembro – com a entrega do prêmio Personalidade da Tecnologia aos destaques do ano em suas áreas de atuação. Em 2015, foram agraciados os seguintes nomes: Ruy Ohtake (categoria Desenvolvimento urbano), Yaro Burian Jr. (Educação), Valter Pieracciani (Inovação), Miro Teixeira (TI e comunicação), Rodrigo Otaviano Vilaça (Transporte, mobilidade urbana e logística) e Paulo Renato Paim (Valorização profissional) (*confira suas trajetórias profissionais em <http://goo.gl/uhhJD1>*).

A cerimônia ocorreu na sede do sindicato, na Capital, e contou com aproximadamente 200 participantes, incluindo autoridades como o ministro da Defesa, Aldo Rebelo, e o deputado estadual Itamar Borges (PCdoB), além de laureados em edições anteriores, entre eles o ex-reitor da Universidade de São Paulo (USP) Antonio Hélio Guerra Vieira.

Em sua 28ª edição, trata-se de reconhecimento a quem contribui ao desenvolvimento nacional e à defesa da profissão, como salientou o presidente do SEESP, Murilo Celso de Campos Pinheiro, ao abrir a solenidade. “Quando damos um prêmio, estamos agradecendo-os pelos benefícios à categoria, ao cidadão e à área tecnológica”, disse. Aldo Rebelo enfatizou: “Essa homenagem tem vários sentidos, entre eles pedagógico, ao educar os jovens e profissionais a seguirem o percurso de quem tem prestado serviços à causa pública.” Ele complementou: “A engenharia é responsável pela construção material do País, da nossa infraestrutura, mas também de valores. Quando uma instituição promove a esperança no desenvolvimento e no progresso, ajuda a criar valores estabilizadores em uma sociedade complexa.” Para Itamar Borges, o conjunto de personalidades “resume a importância da engenharia ao nosso Estado e País”. Na visão da vice-prefeita de Diadema e presidente da Delegacia Sindical do SEESP no Grande ABC, Silvana Guarnieri, “em comum, os premiados estão imbuídos de trazer à nossa sociedade e juventude o Brasil que tanto idealizamos e queremos”.

Coordenador do Conselho Tecnológico do SEESP – responsável pela escolha das

áreas e seleção dos nomes indicados pela categoria –, José Roberto Cardoso afirmou: “Essas personalidades são um marco para a engenharia nacional.” No ensejo, aproveitou para dar recado sobre a importância da educação voltada à inovação: “Precisamos dar aos alunos formação que estimule a criatividade e garanta que não se tenha medo de errar. Temos que deixar de ter estudantes como agentes passivos na sala de aula.” Nessa direção, o sindicato criou o Instituto Superior de Inovação e Tecnologia (Isitec), iniciativa lembrada por Rebelo.

## A voz dos homenageados

O renomado arquiteto Ruy Ohtake fez coro às lideranças: “A premiação contempla as iniciativas mais criativas e sociais que contribuem ao desenvolvimento tecnológico do País.” Ele informou ter vencido concurso para inovação em nova edificação da Escola Politécnica da USP. “A ideia é não se satisfazer com produção normal, tem que ser bonito, tem que ter inventividade.”

Já o engenheiro Yaro Burian Jr. brindou os presentes com uma aula sobre a importância da inclusão e inovação na educação. “Terceira indústria aeronáutica do mundo, a Embraer só existe porque alguns visionários acharam que educação era importante e criaram o ITA (*Instituto Tecnológico de Aeronáutica*). Dificilmente se poderia imaginar um investimento melhor do que o ensino. Hoje, um quilo de avião é exportado a US\$ 1.363,00, enquanto um quilo de minério de ferro sai por cinco centavos.” De acordo com ele, o Brasil tenta atualmente enfrentar a perda de talentos por falta de educação. Burian citou como ação afirmativa impor-



À mesa, Itamar Borges, Rodrigo Vilaça, Miro Teixeira, Aldo Rebelo, José Roberto Cardoso, Silvana Guarnieri, Yaro Burian Jr. e Valter Pieracciani. No púlpito, Murilo Pinheiro.

tante nesse sentido a Lei de Cotas, e frisou: “Na Unicamp (*Universidade Estadual de Campinas*), em que se instituiu programa para inclusão de estudantes provenientes de escolas públicas, com pontos a mais para as minorias tradicionais prejudicadas no País, demonstrou-se que os alunos dessas instituições melhoravam o desempenho em relação ao vestibular. Os resultados são muito bons.”

Também engenheiro, Valter Pieracciani apontou outro desafio nacional: fortalecer a P, D & I (pesquisa, desenvolvimento e inovação). E ratificou a demanda apresentada por Burian, de que se assegure educação voltada à inovação às “crianças menos privilegiadas” – objetivo do projeto “A verdadeira mágica”, por ele idealizado. “Assim poderemos ter centenas de Santos Dumonts.”

A criação do Sistema Brasileiro de TV Digital, desenvolvido quando Miro Teixeira estava à frente do Ministério das Comunicações, foi ressaltada por esse deputado. “Devemos isso a vocês. A inteligência brasileira está presente e vai construir um país melhor.” Na concepção de Rodrigo Vilaça, a responsabilidade é transmitir conhecimento para as novas gerações no sentido de garantir gestores públicos inovadores. O senador Paulo Paim não compareceu à cerimônia. Justificando a ausência, enviou uma carta destacando o apoio à categoria e a defesa “intransigente dos direitos dos trabalhadores e dos discriminados”, em prol de uma nação soberana e igualitária.

*Em sua 28ª edição, prêmio Personalidade da Tecnologia foi entregue aos destaques do ano em suas áreas de atuação.*



# Projeto nacional é tema de encontro da CNTU

Soraya Misleh

CAMINHOS À superação das dificuldades por que passa o País, rumo a um Brasil mais justo em 2022, foram debatidos no dia 10 de dezembro, na sede do SEESP, na Capital, durante o 3º Encontro Nacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU). Precedeu o encontro o seminário “Trabalho, política e cultura – construindo diretrizes e propostas de ações”, realizado no dia 9 no mesmo local, por intermédio do Departamento Jovem Profissional da confederação (*leia em <http://goo.gl/m0I2RE>*).

À abertura da terceira edição, o presidente da entidade, Murilo Celso de Campos Pinheiro – que também está à frente do SEESP –, conclamou: “Nossos passos e ações devem ir muito além das críticas, precisamos apresentar propostas sérias e factíveis com o objetivo de garantir o desenvolvimento do País. Por isso, aqui não falamos em recessão ou crise, mas em trabalho.” Também esteve à mesa o coordenador do evento e diretor de articulação nacional da CNTU, Allen Habert.

“O direito à educação continuada” foi o tema inaugural do encontro, que contou com especialistas em várias áreas. Maria Rosa Ravelli Abreu, pesquisadora da Universidade de Brasília (UnB), apresentou um quadro histórico sobre o assunto em todo o mundo, que inclui lutas desde as décadas anteriores à Segunda Guerra Mundial (1939-1945) até os dias atuais. Segundo ela, a empregabilidade cada vez mais vai depender da requalificação da mão de obra. Para tanto, observou a impor-

tância da Convenção 140 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de 1974, que define como direito a “licença remunerada de estudos”. O Brasil promulgou-a em 1994, todavia ainda não a implantou.

Como uma das iniciativas positivas no País, Abreu citou a promulgação da Lei Estadual 8.029/1992, que instituiu o “Programa de Desenvolvimento Profissional e Reciclagem Tecnológica no âmbito da Educação Continuada”. Esse contempla engenheiros e demais profissionais da área tecnológica dos quadros da administração direta e indireta do Estado de São Paulo e prevê um mínimo de seis dias úteis por ano para reciclagem tecnológica, sem qualquer prejuízo na remuneração.

## *Caminhos à superação das dificuldades por que passa o País, rumo a um Brasil mais justo em 2022, foram debatidos durante evento.*

Para o diretor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP) José Roberto Castilho Piqueira, sem uma boa e consistente base na graduação, não tem milagre ou educação continuada que dê jeito. E enfatizou: “Temos de valorizar a engenharia para evitar que o capital sem regulação cause desastres, como o de Mariana (MG).” No ensejo, o deputado estadual Carlos Neder (PT) informou que na Assembleia Legislativa foi formada, recentemente, uma frente parlamentar que discutirá o fortalecimento da atuação das universidades públicas federais e estaduais de São Paulo. “Estou tão motivado que farei um pronunciamento na Assembleia a respeito da campanha da CNTU (*Por um Sistema Nacional de Educação Continuada aos Profissionais Universitários*)”, avisou.

No painel seguinte, o economista e professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) Ladislau Dowbor apresentou análise de sua autoria, intitulada “Resgatando

o potencial financeiro do Brasil”, publicada pela Friedrich-Ebert-Stiftung. Falando sobre as dificuldades por que passa a nação e possibilidades, ele observou: “O País sofreu um processo distributivo a partir deste século e final do passado, porém nos últimos dez anos, o endividamento do cidadão mais que dobrou – em 2005, 19,3% da renda das famílias destinavam-se a pagar dívida, enquanto em março de 2015, eram 46,5%”. Dowbor concluiu: “Nosso problema é como usamos os recursos e distribuímos. É o que chamamos de governança.”

## **Plenária, posse e premiação**

Na mesma direção, o tema central da 8ª Plenária do Conselho Consultivo da CNTU foi “Brasil 2022 – O País que queremos”, com contribuições ao projeto da confederação que leva esse nome, cujo objetivo é mobilizar os diversos atores sociais ao debate e proposições de transformações necessárias a um salto ao desenvolvimento nacional sustentável até o Bicentenário da Independência.

À abertura da Plenária, foram empossados 143 novos conselheiros. Agora, somam-se 920. A meta é chegar a mil. Allen Habert afirmou: “O conselho é uma espécie de Parlamento da confederação. Reúne intelectuais que articulam, fazem diagnósticos e propõem soluções. Se soubermos colocar nossa força e nos empoderarmos, teremos condições de atravessar as dificuldades.” Ao final, foi aprovada por aclamação a Carta do 3º Encontro Nacional da CNTU (*confira em <http://goo.gl/UaKw88>*).

Encerrando as atividades, o prêmio Personalidade Profissional, em sua quinta edição, foi entregue a Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça (categoria Economia), Carlos Saboia Monte (Engenharia), José Miguel do Nascimento Júnior (Farmácia), Geraldo Ferreira Filho (Medicina), Patricia Constante Jaime (Nutrição), Rozângela Fernandes Camapum (Odontologia) e Gilberto Kassab (Excelência em gestão pública).

**Colaboraram Rosângela Ribeiro Gil e Deborah Moreira**

**Leia cobertura completa em [www.cntu.org.br](http://www.cntu.org.br).**



À abertura do 3º Encontro, Murilo Pinheiro (no púlpito) destacou: “Precisamos apresentar propostas sérias e factíveis para garantir desenvolvimento do País.”

# Benefícios aos futuros engenheiros

O sindicato oferece ao estudante da área a oportunidade de se associar, sem pagamento de qualquer taxa e com todos os benefícios do profissional filiado. Nessa condição, o vínculo ao SEESP será como Jovem Associado. São vários os serviços, convênios e parcerias – cursos de idiomas, de informática, especialidades médicas, academias esportivas, em cultura, lazer e turismo, previdência privada, bem como muitos outros –, com descontos e condições especiais de pagamento. A relação completa pode ser conferida em <http://goo.gl/RhZqqv>.

A iniciativa integra a política da entidade de aproximar a juventude da vida sindical, que ganha consistência com a criação do Núcleo Jovem Engenheiro do SEESP, a partir de julho último. Além dessa ação, por intermédio de seu setor

de Oportunidades e Desenvolvimento, o sindicato coloca à disposição dos futuros engenheiros ou recém-formados orientação para elaboração de currículo, *coaching* de carreira, emissão de Carteira de Trabalho, simulação de entrevistas de emprego, entre outros serviços.

### Como se filiar

Para se associar, o estudante de engenharia precisa dirigir-se à sede da entidade, na Capital paulista (Rua Genebra, 25, Bela Vista) ou nas delegacias sindicais do Interior (*confira os endereços em <http://goo.gl/wCQP3h>*), com comprovante da matrícula escolar e cópia (frente e verso) dos documentos pessoais (RG, CPF ou CNH). Mais informações são obtidas com o Departamento de Cadastro do SEESP, pelos telefones (11) 3113-2624 e 3113-2625 ou pelo e-mail [cadastro.socio@seesp.org.br](mailto:cadastro.socio@seesp.org.br).

Os recém-formados e aqueles já atuantes no mercado de trabalho podem se associar como engenheiros, dirigindo-se também às unidades do sindicato e conhecendo os benefícios e taxas associativas.



## Tenha um Porto Seguro Auto ou Residencial exclusivo, com o atendimento personalizado Semmler que você já conhece.

Condições especiais, com até

## 20% DE DESCONTO

para todas as categorias profissionais do SEESP\*

\*Por tempo limitado e válido somente para associados ativos

A mesma qualidade em serviços e atendimento que você já tem no seu plano de saúde SEESP agora está disponível, também, para o seu veículo e a sua residência. Com essa parceria, você pode obter

até 20% de desconto com relação à tabela da Porto Seguro na contratação de um novo seguro, dependendo das características da residência ou do veículo, e do perfil do condutor.

**PEÇA HOJE MESMO A SUA COTAÇÃO.**

**Tel.: 11 3511-3170**  
[www.gruposemmler.com.br](http://www.gruposemmler.com.br)



O Nosso Compromisso é Você.



# “Compromisso pelo desenvolvimento” é entregue a presidente Dilma

Lançado em ato no dia 3 de dezembro, na Capital, o manifesto “Compromisso pelo desenvolvimento” foi entregue por sindicalistas e representantes do setor produtivo à presidente Dilma Rousseff no dia 15 do mesmo mês, no Palácio do Planalto, em Brasília. O presidente do SEESP e da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE), Murilo Pinheiro, participou da agenda com a mandatária do País, ao lado de outros dirigentes dessas entidades – ambas são signatárias do documento, que conta hoje com a adesão de cerca de 70 organizações. “A presidente se apresentou muito disposta a discutir as propostas que constam do manifesto e disse que a saída era mesmo essa. Ela mostrou, ainda, que tem uma visão muito clara da importância da engenharia para o desenvolvimento do País, afirmando que é necessá-

Wilson Dias/Agência Brasil



Sindicalistas e representantes do setor produtivo apresentaram manifesto à presidente Dilma Rousseff em reunião no Palácio do Planalto, em Brasília.

rio retomar as obras paradas”, resumiu Pinheiro.

Na data, o documento foi ainda apresentado em reunião do Fórum de Debates sobre Políticas de Emprego, Trabalho e Renda e Previdência Social. Abrindo esse encontro, o ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rosseto, saudou a iniciativa: “Temos que

apresentar propostas para voltar a crescer, é isso o que a população espera e precisa agora. Unir a sociedade em torno dessa retomada é fundamental neste momento. Por isso, essas propostas conjuntas são tão relevantes para preservar empregos e renda e retomar nossa capacidade de crescer.” Armando Monteiro, ministro do Desen-

volvimento, Indústria e Comércio Exterior, também presente, reafirmou a importância da união entre trabalhadores e empresariado em prol do desenvolvimento nacional. “Apoiamos essas propostas por serem realistas e sob as quais podemos construir instrumentos de convergência para reanimar a economia brasileira”, destacou. Para os participantes da reunião, a turbulência política não pode paralisar a economia.

“Não é possível aceitar passivamente as projeções de um 2016 perdido”, afirma o manifesto. Pinheiro enfatizou: “Precisamos, com urgência, unir forças para a retomada do desenvolvimento.” O documento “Compromisso pelo desenvolvimento” aponta diretrizes de estímulo à geração de emprego, oferta de crédito e investimentos para fomentar a produção nacional. Confira seu teor na íntegra em <http://goo.gl/oU0Uzq>.

## Usiminas apresenta cronograma de paralisação de equipamentos

No último dia 10 de dezembro, a Usiminas apresentou, em reunião, um cronograma de paralisação das suas áreas primárias, como anunciado no mês de novembro. Na ocasião, reafirmou que tal ação significará a demissão de trabalhadores. O SEESP e o Sindicato dos Metalúrgicos local voltaram a se manifestar contra a suspensão de todos os setores que estão envolvidos na produção do aço, assim como as dispensas, que podem alcançar, segundo os sindicalistas, mais de 6 mil funcionários.

O presidente da Delegacia Sindical do SEESP na Baixada Santista, Newton Guenaga Filho, apresentou itens que a empresa deveria levar em consideração, como: recolocação interna de empregados e para outras plantas do grupo; capacitação e treinamentos para as novas atividades; incentivo para o empregado pré-aposentado com o pagamento da Previdência Social pelo tempo faltante; estabelecimento de Plano de Desligamento Voluntário (PDV); estender o plano de saúde aos demitidos; abono salarial; prioridade para recontração do pessoal dispensado; e realizar depósitos complementares no plano de Previdência. Já o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Florêncio Resende de Sá, solicitou que a empresa estude medidas como licenças e férias. As tratativas continuam.



## Campanha salarial

### Aprovado acordo na Telefônica/Vivo

Os engenheiros que trabalham na empresa aprovaram, em assembleias no dia 11 de dezembro, proposta apresentada pela Telefônica/Vivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2015. Destacam-se: reajuste salarial de 7% retroativo à data-base (1º de setembro); piso de R\$ 7.092,00, em conformidade com a Lei 4.950-A/66; além de reajuste dos auxílios creche em 30,3% (babá) e 9,88% (especial).

## SEESP na Semana do Empreendedor em Bauru

O diretor da Delegacia Sindical do SEESP em Bauru, Cezar José Sant’Anna, vem realizando palestras nas escolas de engenharia, falando sobre as entidades ligadas à área. No dia 20 de novembro último, ele ministrou um minicurso na Semana do Empreendedor, promovida pelas Faculdades Integradas de Bauru (FIB), explicando as atividades do sindicato, a experiência pioneira do Instituto Superior de Inovação e Tecnologia (Isitec) e o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, iniciativa da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE).

Divulgação



Cezar José Sant’Anna (3º da esq. para a dir.) durante minicurso.

Ele discorreu, ainda, sobre as atribuições do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), as ações da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Bauru (Assenag) e traçou um panorama da enge-

nharia no País, as possíveis obras e as programadas pelo governo estadual. Entre elas, a relativa à linha Lilás do Metrô, a concessão de mais de 2 mil quilômetros de rodovias, entre outros temas pertinentes à profissão.